



Cena Livre



Jorge Angeles na Semana do Teatro Rabinal

A SEMANA DO TEATRO RABINAL acontece até 13 de abril na sede do grupo Refinaria Teatral que traz pela primeira vez ao Brasil o grupo mexicano Teatro Rabinal. A programação apresenta três peças (*Dulce Sodoma*, *Actum* e *Toca la Tierra*), um debate (As bases indígenas na obra de teatro) com o diretor mexicano Jorge Angeles e duas oficinas, uma de dança mexicana nativa e outra de preparação de atores.

O GRUPO PAULISTANO conhece o grupo mexicano em 2016 quando o Refinaria Teatral realizou uma temporada da peça *Porque as mulheres choram em Guadalajara*. A partir desse primeiro encontro os dois coletivos identificaram afinidades em seus processos, modo de produção, maneiras de pensar e fazer teatro que está em torno das bases do teatro antropológico.

A PARTIR DESSE primeiro contato os dois grupos iniciaram um profundo processo de intercâmbio que se configura através de trocas de pesquisas, exercícios de preparação de atores e apresentações de obras teatrais.

O grupo mexicano apresentou as obras *Actum* e *Anamorfosis* e por sua vez o grupo paulistano, em 2017, volta a Guadalajara para realizar uma temporada de apresentações da obra *Inexistência* na sede do grupo Teatro Rabinal.

O GRUPO TEATRO RABINAL tem como histórico de pesquisa as essências do teatro nativo mexicano, partindo de danças e manifestações cênicas dos indígenas mexicanos. Esse trabalho estimulou o grupo Refinaria Teatral a investigar as bases do teatro brasileiro antes da colonização. Pesquisa essa denominada de Encontro com o teatro de Pynoramora.

O TEATRO RABINAL e Refinaria Teatral continuam em processo de parceria contínua, constituindo uma pesquisa permanente voltada para o estudo antropológico teatral do universo cênico nativo dos povos latino-americanos. Nesta etapa do processo o grupo Teatro Rabinal realiza uma série de atividades na Refinaria Teatral para expor sua investigação, treinamentos de atores e obras teatrais.

DEPOIS DA PEÇA Dulce

Sodoma, o Grupo Teatro Rabinal apresenta nesta sexta-feira, 12, às 21 horas, *Actum*. E nos dias 13 e 14 de abril, *Toca la Tierra* - sábado, às 21 horas e domingo, às 18 horas, com texto, direção e atuação de Jorge Angeles. Os espetáculos são no sistema pague quanto puder. Reservas pelo e-mail: refinariateatral@gmail.com

O MONÓLOGO *Toca la Tierra* reflete o homem como parte da natureza, e não dono dela. A obra estreou no ano de 1990, desde então continua a ser representada regularmente, completando 27 anos de apresentações em diversas cidades do México, nos Estados Unidos e na Alemanha. Com base no livro de T. C. Mc Luhan, *Toca la Tierra* reúne diferentes momentos poéticos que refletem a visão indígena da terra e da vida humana nela. Não deixa de ver. **A sede do Grupo Refinaria Teatral fica à Rua João de Laet 1507, Vila Aurora, Zona Norte.**

DEPOIS DOS ESPETÁCULOS *Café com Torradas*, de Gero Camilo, que estreou em 2006, no Teatro Julia Bergman em SP, e *Um Segundo e Meio*, de Marcello Airoldi, que estreou em 2008, no Sesc Consolação, o Teatro de Perto apresenta seu novo projeto de criação com a montagem do espetáculo *A Queda*, texto também de Airoldi.

TRATA-SE, PORTANTO, do terceiro espetáculo do projeto Trilogia Íntima do Teatro de Perto, composto de pesquisa e criação de três solos reunindo temáticas que apontam aspectos muito íntimos do ser, tocando em segredos de espírito e simbologias que a partir do particular e individual, refletem no coletivo, no social. Nesta jornada vertical, digamos assim, a queda provoca o personagem e

o público a refletirem sobre preconceitos e machismo, misturando esses temas com questões ancestrais, como a busca e questionamentos sobre religiosidade e Deus.

AUTOR TAMBÉM dos textos *Um Segundo e Meio*, *A Casa do Gaspar ou Káspar Hauser*, *o órfão da Europa*, e o infantil *Mequetrefe Sorrateiro* (Ganhador como Autor Revelação no Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem), Airoldi afirma que "A Queda é a trajetória de um homem simples que precisa se desfazer de tudo que não serve mais. No fundo ele está à procura de um novo ser, em busca de renovação. A peça em letra de importância da arte como ferramenta de reflexão e comunicação entre os homens. A arte torna possível ao homem se re-laborar e evoluir".

UM HOMEM ESTÁ numa queda livre e convida a plateia a presenciar este acontecimento. Nesta percepção sua única companhia, além do público, é um pássaro que tem a função de arrancar seus membros, visceras e memória, à medida que se aprofunda na queda. Antes de perder tudo o que possui, ou tudo o que seu corpo e espírito carregam, o homem tenta elaborar os significados deste "milagre" ou, despedindo-se de tudo o que compõe a sua história. Seu corpo, sensações, sentimentos, resignação, conceitos, começam a desaparecer.

O DIRETOR NELSON BASKERVILLE questiona: "É o homem que está caindo ou ele está parado vendo a queda da própria plateia? O importante é que nesse movimento intenso de queda, o homem assume as rédeas da sua vida e revê, ponto a ponto, todos os acontecimentos passados ou futuros.



Marcello Airoldi em A Queda

Marcello Airoldi estará sozinho no palco. Um homem só. Num palco. Nos fazendo perceber que somos nós que nos cobiçamos ao morrer, criando uma vertigem na plateia, que se verá obrigada a montar/editar o enorme quebra-cabeça que estará à sua frente. A vertigem do homem é de uma lucidez absurda. Teatro para levarmos para casa e refletirmos sobre vida-amor-e-morte."

A QUEDA estreia para curtíssima temporada no **Espaço Cênico do Sesc Pompéia (Rua Clélia, 93 - Tel.: 3871-7700)**. Apresentações de quinta a sábado, às 21h30, domingos e feriados, às 18h30, até 5 de maio. Os ingressos custam 20 reais; 10 reais (meia-entrada: estudante, servidor de escola pública, mais de 60 anos, aposentado e pessoa com deficiência) e 6 reais (credencial plena: trabalhador no comércio de bens, serviços e turismo

matriculado no Sesc e dependentes). Não haverá apresentação dia 19/4, sexta-feira; haverá sessão extra em 1º de maio, quarta, às 18h30.

A ESCOLA DE ATORES WOLF MAYA apresenta espetáculo concebido por sua Turma M6C, *Homens de Papel*, obra de Plínio Marcos com direção de Sérgio Ferrara. A curtíssima temporada acontece no **Teatro Nair Bello/Shopping Frei Caneca (Rua Frei Caneca, 569 - Tel.: 3472-2442)**.

O ENREDO TRAZ a história de um grupo de atores de papel e suas relações de trocas comerciais exploradoras, enfatizando sempre a busca humana pela sobrevivência. A montagem é um estudo sobre o texto de Plínio Marcos (1935-1999), um dos mais importantes dramaturgos brasileiros, autor de inúmeras peças de teatro, escritas em sua maioria na época do regime militar.

SERGIO FERRARA é professor e diretor de CPT (Centro de Pesquisa Teatral), supervisionado por Antunes Filho, por 10 anos. Recebeu o Prêmio APCA de melhor diretor por *Pobre Super-Homem*, de Brad Fraser. Foi diretor convidado da EAD-USP, onde dirigiu a peça *Vereda da Salvação*, de Jorge Andrade. Desenvolveu, junto ao grupo Os Satyros, um projeto sobre a Praça Roosevelt, no qual dirigiu o texto *A Noite do Aquário*, de Sérgio Roveri. Além do trabalho como diretor teatral, Ferrara é diretor de Montagem Teatral e professor de Expressão Corporal na Escola de Atores Wolf Maya.

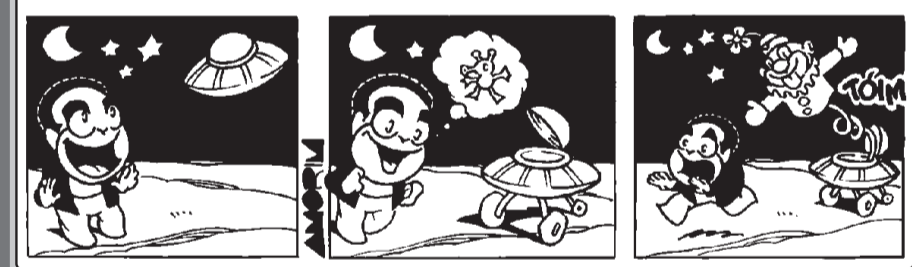
HOMENS DE PAPEL tem apresentações sexta e sábado, às 21 horas e domingos, às 19 horas, até 14 de abril. Os ingressos custam 15 reais. Não deixe de ver.

PASSATEMPO

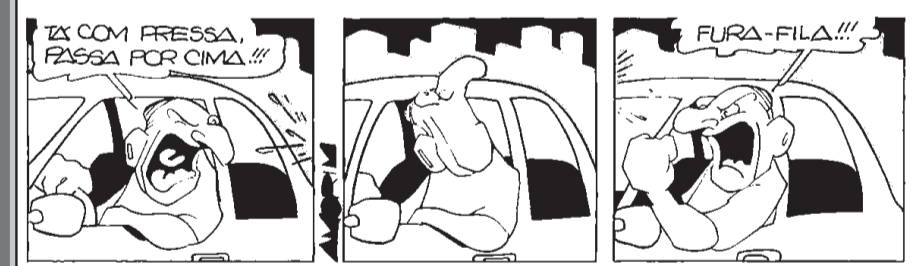
TURMA DA MATA



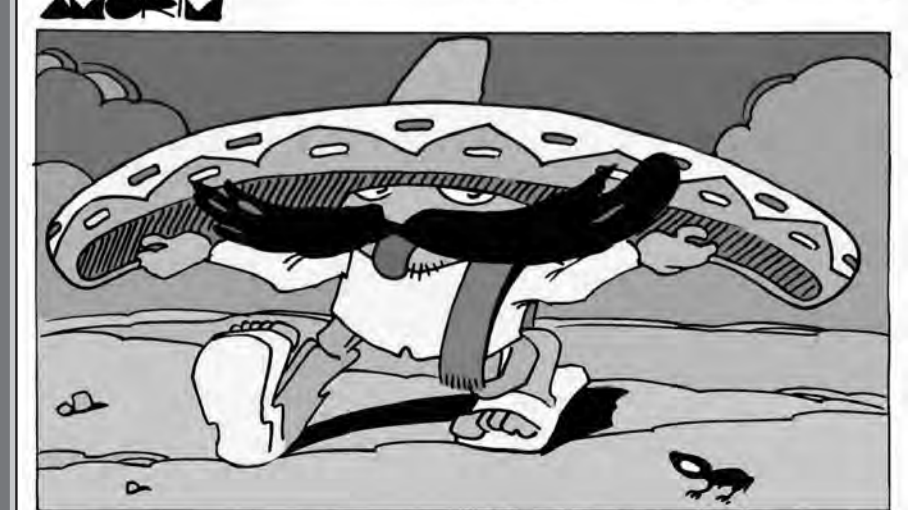
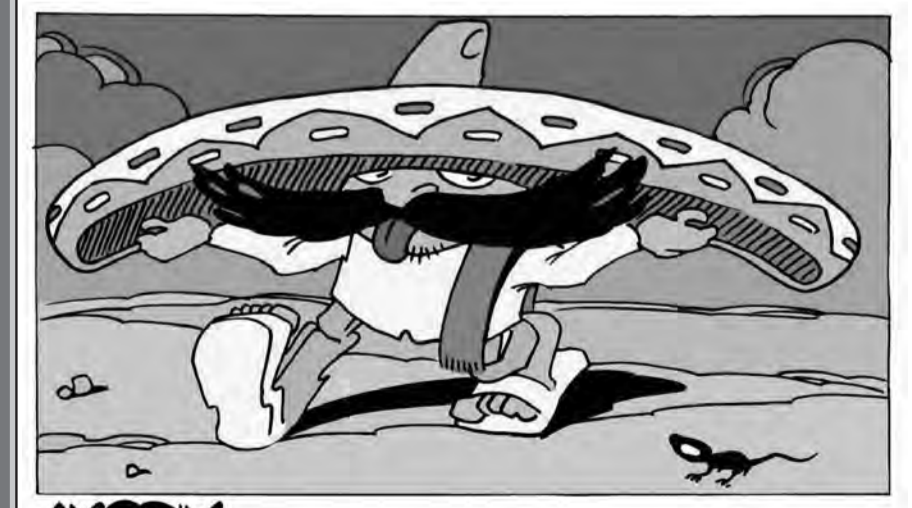
TATÁ & CIA



RUA PARAÍSO



JOGO DOS SETE ERROS



56 ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DA ZONA NORTE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Utensílio que cozinha os alimentos sem consumir gás	▼	Membrana úmida	▼	São renovados so-	Esbelto	▼	Exibição de obras de arte	▼
Compreensão que permite a solução de um problema (pop.)	►	Recipiente de bebidas	▼	lucenamente pelo católic	na Santa	►	Alcunha de Joaquim José da Silva Xavier	▼
Obedece (à ordem)	►					►		▼
(?) saber, um dos critérios para escolha do ministro do STF	►					►		▼
	►					►		▼
Esticadas	►					►		▼
A 6ª nota musical	►					►		▼
Madeira usada em marcenaria	►					►		▼
	►					►		▼
	►					►		▼
Máquina operada pelo ascensorista	►					►		▼
Totalmente precisos	►					►		▼
Rádio (símbolo)	►					►		▼
	►					►		▼
Dupla (?): Batman e Robin (HQ)	►					►		▼
	►					►		▼
Cenário do filme "Sin-dicato de Ladrões"	►					►		▼

BANCO 3/asi - leg. 4/male. 6/várta.

67

Clara Nunes
guerreira da utopia

NAS LIVRARIAS

fb.com/editoraagir
@editoraagir
@Editora Agir

AGIR

Solução

R	O	D	A	T	S	O	D	V	
D	E	I	S	V	S	I	V	C	
S	O	I	R	A	O	S	I		
S	V	A	C	I	A	O	V	N	I
N	V	I	A	S	V	R			
O	S	I	A	V	I	V	I		
G	E	L	A	S	O	L	V	X	E
T	V	R	O	D	V	A	L	E	E
E	N	O	I	V	E	O	R	E	P
E	N	T	A	M	E	N	V		
V	D	V	N	E	R	D	V	T	
R	V	C	I	R	S	V	S	E	I
I	R	O	I	R	O	T	O	N	
S	I	E	R	V	I	V	C	V	
O	T	V	G	O	D	O	T	P	
M	V	M	V	M					